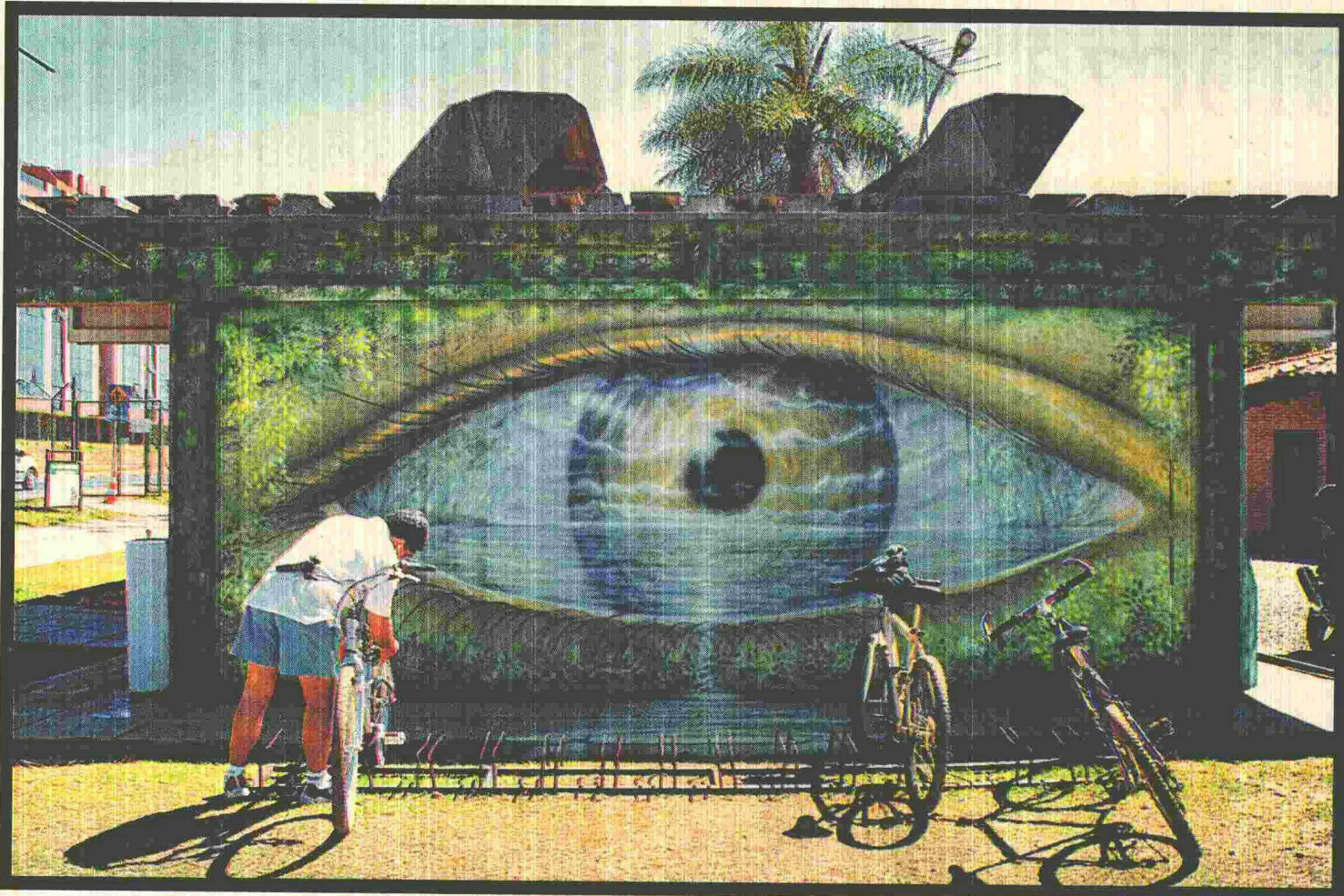


ASA NORTE

Artista gráfico mistura técnicas para pintar, com motivos simbólicos e da natureza, a sede da administração do Parque Olhos D'água

Fotos: Zuleika de Souza/CB



PAINEL DO ARTISTA DAVI MÜLLER FAZ REFERÊNCIA AOS OLHOS D'ÁGUA QUE DÃO NOME À ÁREA DE LAZER DOS MORADORES DAS QUADRAS 413/414 NORTE

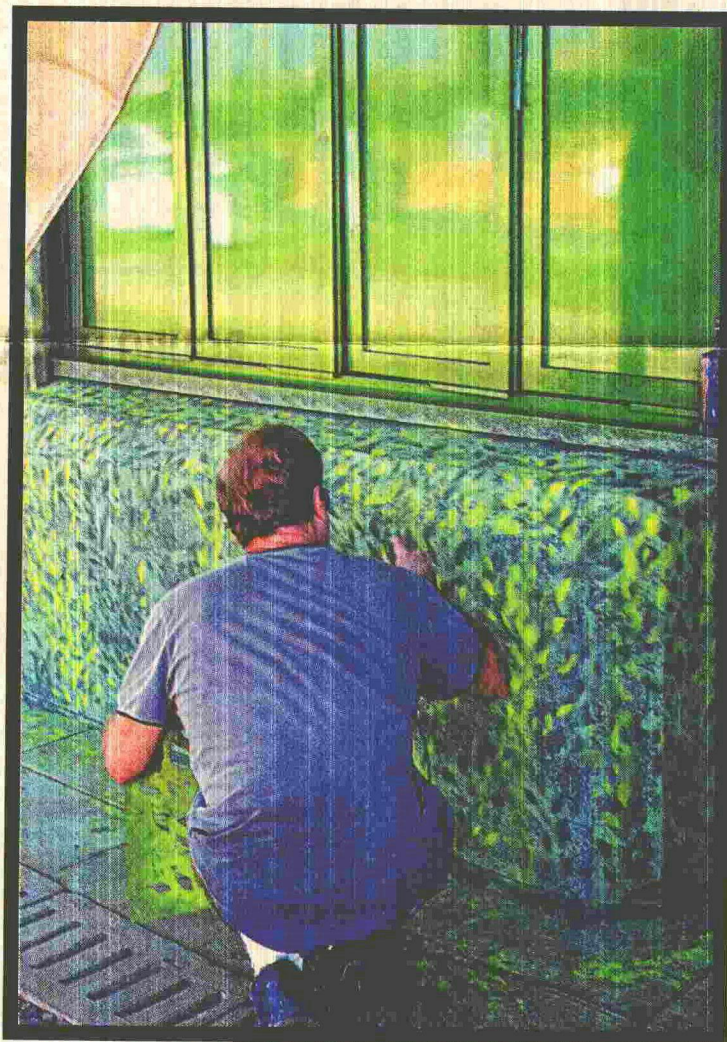
Designer faz arte no parque

FERNANDA VELLOSO
DA EQUIPE DO CORREIO

Foram quase 48 horas até a última borrifada de tinta, mas valeu a pena. A casinha que abriga a administração do Parque Olhos d'Água entre as quadras 413/414 ganhou novo visual. O designer gráfico Davi Müller, morador da Asa Norte, finalizou ontem a pintura em técnica mista que fez nas quatro paredes da casa, localizada na entrada do parque. "Tive essa idéia desde que o Olhos D'Água foi inaugurado, mas só agora consegui pôr em prática," explica o artista, que não cobrou pela pintura.

"Estou unindo o útil ao agradável, que é divulgar o meu trabalho ao mesmo tempo em que estou criando e interagindo com a natureza", relata Müller. Segundo o designer, da idéia à realização foram mais de quatro anos de espera, até que a administração do parque cedesse as tintas. "Vim aqui sem cobrar nada. Estou ganhando apenas para contribuir com a beleza do local," pondera.

Para terminar a pintura das quatro paredes, Müller aproveitava cada brecha do dia para pintar. E misturou várias técnicas para desenhar de um lado uma paisagem que imita a natureza que cerca o parque e, de outro, um olho cheio d'água, numa homenagem ao nome do parque. Müller usou as técnicas de trincha, pincel e pistola de jatos de tinta. "Mas a que predominou foi a de aerografia (técnica que usa molde recortado para



MÜLLER APROVEITOU AS HORAS LIVRES PARA COMPLETAR O TRABALHO

formar desenhos uniformes com os jatos de tinta)", detalhou o designer gaúcho, que já trabalhou como chargista e ilustrador do jornal *Zero Hora* e em agências de publicidade, também de Porto Alegre.

E não é a primeira vez que o

artista autodidata de 44 anos — sim, ele se orgulha de ter aprendido tudo com a vida — deixa seus traços na cidade. Com mais de vinte anos em Brasília, o gaúcho coloriu, com seus desenhos, o muro de 30m do antigo Cine Brasília, em 1998, decorou

altar de igrejas, desenhou em aerografia nos muros das paradas de ônibus da cidade. Também contribuiu na decoração e ambientação de restaurantes brasilienses. Foi ele quem fez as esculturas em tamanho quase natural dos bonecos que estão na entrada do Unanimitá, cantina italiana, na 408 Sul. Fez também desenhos de todo o restaurante Bucaneros, na 403 Sul: Müller pintou a cena divertida dos piratas que decora o interior do estabelecimento.

Além de Brasília, Müller fez murais em aerografia nas cidades gaúchas de Porto Alegre e Santa Cruz do Sul e em São Paulo — laterais de prédios e vitrines são alguns desses trabalhos. Atualmente, Müller ganha a vida com a arte: cria logomarcas, encartes para CDs, faz pinturas, retratos de família, caricaturas e desenhos em seu estúdio na 411 Norte, chamado de Pin7ando o Sete.

O designer não é o primeiro a contribuir para a beleza e manutenção do parque da Asa Norte. Nos últimos três meses, segundo a administração, o parque recebeu contribuição direta de várias pessoas, todas frequentadoras do parque. Ezequias Vasconcelos, o administrador, se diz surpreso com o retorno da comunidade. "É importante que todos vejam o parque como de cada um. Tento trazer as parcerias que, na verdade, são a ajuda de quem gosta de passear por aqui, e as pessoas respondem." Um dentista doou ao parque um bebedouro elétrico e o empresário Paulo Argrides doou a tinta para o trabalho do Davi Müller.